

CENFORMAZ – Centro de Formação da
Associação de Escolas entre o Mara e o Zêzere

**Ano Letivo
2022/2023**

Relatório do Embaixador Digital



Plano de Capacitação Digital dos Docentes | Plano de Ação para a Transição Digital



Capacitação Digital das Escolas

Mário Martins dos Santos

Ano Letivo 2022/2023

Relatório do Embaixador Digital

O desempenho das funções de Embaixador Digital no CENFORMAZ foi, desde o seu início, sustentado pela convicção de que o desenho de qualquer futuro pertence em primeiro lugar à determinação consciente das metas, objetivos e propósitos que cada instituição persegue, num alinhamento preciso com o seu projeto educativo. Nesse sentido, as iniciativas promovidas nas funções que nos foram cometidas, envolveram sempre um conceito de disponibilidade constante e um estado de regular acompanhamento dos processos de inovação nos segmentos definidos no âmbito das funções de Embaixador Digital: reequipamento, inovação pedagógica e fluência digital no sistema organizacional de cada parceiro educativo.

Com esse intuito foi privilegiada uma monitorização participada das inovações que cada Agrupamento de Escolas persegue, depois de estruturado o seu Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE). O formato participativo deste desígnio de inovação iniciou-se com a estratégia SELFIE que conferiu aos agrupamentos uma perspetiva global e objetiva das suas limitações e potenciais de inovação. Tal ação serviu de base a uma discussão alargada às diferentes estruturas intermédias e consecutivas do agrupamento, após o que se estabeleceram formatos de elaboração de um documento orientador que se concebeu como estando em constante reformulação.

Tendo a perceção do exercício da inovação digital como algo em permanente renovação, não apenas pelos avanços materiais que o colocam em incessante estado de auscultação do mercado tecnológico, mas também pelas infinitas soluções e expectativas pedagógicas que nascem no seio das nossas salas de aulas, torna-se incontornável que se entenda o Digital em educação como um desafio saudável e intrinsecamente interminável.

É esta a base do plano de ação que aqui se apresenta. De nada adianta estabelecer metas de criação e desenvolvimento digital sem garantir um estímulo e responsabilização consistente das

Relatório do Embaixador Digital

equipas responsáveis (EDDa – Equipas de Desenvolvimento Digital Alargadas) e uma vizinhança estável que assegure que os PADDE não se convertam em documentos inteiros nas intenções e exíguos nos exercícios.

Consideramos, pois, que no presente momento cumpre-nos assegurar estas duas vertentes de intervenção: estabelecer uma monitorização e atualização de informações que assegurem o capaz cumprimento dos PADDE em execução implementação; e estabelecer formatos concretos de partilha e auscultação de expectativas e ambições que suscitem a precarização e consolidação contínua dos instrumentos orientadores.

Com estes intuitos, propomos para o ano que agora se inicia, ultrapassados os períodos sempre intensos de encerramento e arranque de ano letivo, estabelecer as seguintes linhas de atuação em constante diálogo e articulação com as disponibilidades manifestadas pelas direções escolares e equipas EDDa:

- Continuação de um diálogo aberto e constante com a Direção de cada Agrupamento de Escolas.
- Identificação e atualização dos elencos que constituem as EDDa.
- Prossecução dos contactos regulares, presenciais ou remotos, de monitorização e acompanhamento das medidas inscritas nos PADDE de cada Agrupamento de Escolas.
- Continuação da coordenação e enriquecimento da rede de Desenvolvimento Digital do CFAE, instrumento chave numa colaboração e cooperação entre todas as EDDa.
- Dinamização do curso de formação “Acompanhamento e monitorização dos Planos de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE)” ao longo de todo o ano letivo, culminando num documento final de monitorização do PADDE do Agrupamento de Escolas, em regime de *e-learning*, devido à dispersão dos 8 agrupamentos.

Relatório do Embaixador Digital

- Organização e acompanhamento das 18 turmas de capacitação Digital de Docentes e Educadores previstas.
- Atualização contínua da base de dados informacional da Direção-Geral da Educação.
- Acompanhamento na reformulação dos PADDE.
- Assistência e colaboração técnica na convocação de novos exercícios SELFIE e SELFIE for TEACHERS para aferição da evolução das perceções da comunidade educativa acerca do quotidiano digital dos agrupamentos de escolas.
- Promoção de ações de formação contínua – formal e informal- para as EDDa, direções escolares e outros.
- Participação em eventos convocados pelos agrupamentos para promoção do Digital no quotidiano escolar.
- Convocação de um evento público de partilha de práticas e de reflexão prospetiva, criativa e crítica sobre o presente e o futuro do Digital nas nossas escolas.
- Intervenção junto da Direção-Geral da Educação, nos fóruns especializados acentuando o imperativo de assegurar uma indispensável atualização de equipamentos e estruturas e recursos humanos e técnicos digitais nas escolas.
- Assegurar uma constante articulação com os formadores PCDD e PCDE.
- Acompanhar o processo de formação PTD no CFAE em colaboração com a direção do CFAE.
- Convocação e realização de entrevistas/sessões de trabalho com as EDD de todos os agrupamentos para aquilatar dos níveis de satisfação, execução e cumprimento dos PADDE.
- Criação de um plano de Mentoria Digital entre todos os Agrupamentos de Escolas.

Consideramos que investir nas nossas escolas com uma visão equilibrada, mas determinada, na integração do digital nas práticas escolares, seja a nível tecnológico, pedagógico ou organizacional,

Relatório do Embaixador Digital

representa um destino incontornável que não pode cingir-se a modismos educativos ou oportunidades de financiamento. Consideramos igualmente que as inúmeras solicitações que hoje se colocam às direções escolares são de enorme exigência e não precisam que se lhes acrescentem elementos adicionais de sobrecarga executiva. Deliberadamente, temos mantido uma presença atenta, atenciosa e esporádica, justamente compreendendo que “ o caminho faz-se caminhando pelo próprio pé”. A apropriação de um plano de inovação resulta das dinâmicas e energias internas, em diálogo permanente com o que em nosso redor vai acontecendo. A inovação não se entretém, seguramente, por imposição externa ou burocrática.

Acreditamos que o caminho a continuar, salvaguardando evidentemente outras visões deste trabalho, permanece assegurando as condições para que ninguém se sinta desacompanhado neste processo ou se sinta solitário nesta ambição. Trata-se de um trabalho em comunidade para a comunidade e que se pretende crítico e alheio à indulgência vã.

Torna-se notório que existem muitas expectativas que não foram ainda minimamente satisfeitas e que devem unir todos os envolvidos no PTDE – Plano de Transição Digital para a Educação. A debilidade da rede digital constitui um obstáculo monumental aos nossos desejos de mudança e melhoria: 22 jogadores equipados a rigor num campo de futebol com 2 balizas e 3 árbitros não representam um jogo de futebol se não existir uma bola para jogar. É esse o estado que nos vem sendo reportado ao longo deste exercício de dois anos como Embaixador Digital.

Cumpre-nos assegurar que esta situação é entendida, sublinhada e resolvida junto das entidades competentes. Estando sob a alçada da Direção-Geral da Educação, que não é a entidade responsável pela renovação e atualização das estruturas de rede digital, é, contudo, a ela que devem chegar, como tem vindo a chegar, os apelos e as instâncias desta imprescindibilidade técnica sem a qual grande parte dos nossos esforços, energias e pulsões de inovação resultam frustrantemente goradas.

Relatório do Embaixador Digital

A presença do Embaixador Digital não pode ser compreendida como uma ignorância externa à ação inovadora de uma escola. Ele deve representar um complemento de ativação crítica, de reflexão e de afirmação de uma congruência prática e conceptual de um propósito coletivo que nos foi cometido pela comunidade educativa. Nele estão a ser investidos fundos públicos substanciais cuja utilidade e razão de ser nos compete demonstrar.

Consideramos que a consistência e o equilíbrio de princípios e práticas nos conduzirão onde desejamos, desde que devida e apropriadamente acompanhados no envelope financeiro, formativo e técnico que nos permite atingir os níveis de sucesso que desejamos cumprir e saberemos concretizar.

CENFORMAZ – Centro de Formação da Associação de Escolas do mar ao Zêzere

O Embaixador Digital